

SUMÁRIO

ARAÚJO, SILVIA M.B., Universidade Federal de Pelotas, Abril de 2005, **Estudo da Variabilidade Climática em Regiões Homogêneas de Temperaturas Médias do ar no Rio Grande do Sul**, orientador: Prof. Dr. Gilberto Barbosa Diniz.

O Estado do Rio Grande do Sul apresenta características geográficas e climatológicas diferentes em função da latitude, da longitude, da influência de sistemas meteorológicos e da interação oceano-continente. Em função disto, necessita de um estudo mais detalhado do comportamento de determinadas variáveis meteorológicas. A temperatura média, apesar de não ser uma variável muito estudada quanto à sua variabilidade, desempenha um papel importante na caracterização climática de uma região. Este trabalho teve como principal objetivo identificar as regiões homogêneas da temperatura média trimestral do ar, utilizando dados de 40 estações meteorológicas, e estudar sua variabilidade climática (1913-2002) para o Estado do Rio Grande do Sul. Para determinar as regiões, foi aplicada a técnica estatística multivariada da Análise de Agrupamento utilizando a distância euclidiana como função de agrupamento. O método de agrupamento foi o da Ligação Completa, que mostrou-se coerente quanto à

morfologia e climatologia do Estado. Foram obtidas 4 regiões homogêneas R1, R2, R3 e R4 as quais tiveram uma composição, em termos de quantidade de estações contidas em cada uma pouco variável; ressaltando apenas, um número menor de estações na região 1. Pelo estudo dos tercis verificou-se que R4 é a região mais quente (24,5°C em JFM) com pouca variabilidade climática e a região R1 a mais fria (12,0°C em JAS). O estudo climatológico através dos parâmetros estatísticos (média, desvio padrão, coeficiente de variação e variância), calculados para essas regiões, indicaram que a maior variabilidade da temperatura média do ar encontra-se nos trimestres de AMJ e JAS.